



**XV Encontro Estudantil
de Enfermagem**

FHO | Fundação Hermínio Ometto



**XIV Workshop de
Enfermagem**

FHO | Fundação Hermínio Ometto

Araras/SP, 17 de novembro de 2023.

Anais do XV Encontro Estudantil e XV Workshop de Enfermagem

Tema:

“Enfermagem e os Desafios da Prematuridade”

Comissão Organizadora - Curso de Enfermagem

Docentes:

Profa. Esp. Beatriz Marçal Ribeiro

Prof. Me. Antonio Francisco Peripato Filho

Profa. Dra. Aline Maino Pergola Marcolano

Profa. Ma. Marina Kühl de Rezende Soares.

Discentes:

Beatriz Aparecida de Oliveira - RA: 113026

Bruna Rafaela Apolinário da Silva - RA: 105729

Heitor Augusto Correia - RA: 113214

Bruna Pinarelli Cremaschi - RA: 10823

Bruna Gasparotto - RA: 108979

Mariana Guesso de Oliveira Ams - RA: 113756

Pâmela Elaine Bedo - RA: 113064

Rafaela Clemente Barbosa - RA: 113684

Lívia Chaves dos Santos - RA: 113576

Amanda Lovatto - RA: 109265

**ATIVIDADE 1:
ATIVIDADE ARTÍSTICO-CULTURAL: CONCURSO DE POESIA**

Ana Flavia GIASSI; Profa. Esp. Beatriz Marçal RIBEIRO

Resumo: O concurso de poesia sobre prematuridade do curso de graduação em enfermagem foi uma iniciativa que transcendeu as fronteiras do acadêmico, visando sensibilizar e envolver os estudantes de maneira profunda, instigando a reflexão sobre a prematuridade, lançando mão da expressão poética como veículo de conscientização. Ao alinhar a sensibilidade artística à temática da prematuridade, o concurso buscou não apenas despertar a criatividade literária dos participantes, mas também promover uma compreensão mais profunda e empática sobre os desafios enfrentados pelos bebês prematuros e suas famílias. Por meio das palavras, pretendeu-se criar um espaço de diálogo emocional e intelectual que transcende as barreiras do conhecimento técnico, abraçando a humanização do cuidado. Além disso, o concurso desempenhou um papel fundamental na formação dos futuros profissionais de enfermagem, acrescentando uma dimensão artística e humanística ao seu aprendizado. Ao explorar a prematuridade por meio da poesia, os estudantes são incentivados a internalizar não apenas os aspectos clínicos, mas também a importância do cuidado integral, compassivo e individualizado, que é essencial na prática da enfermagem neonatal. Dessa forma, o concurso se tornou uma ferramenta poderosa para moldar uma nova geração de enfermeiros, enriquecendo sua compreensão da complexidade e da sensibilidade inerentes ao cuidado com os recém-nascidos prematuros. Foram inscritas 7 poesias para o concurso; dentre elas, 2 foram selecionadas para exposição no evento. A votação ocorreu de forma livre durante o evento, e a poesia com maior quantidade de votos recebeu a certificação de melhor poesia, sendo o aluno autor premiado ao término do evento.

Palavras-chave: Prematuridade; Neonato; Recém-Nascido.

Data e hora de início e fim: 17/11/2023 das 08h00 às 22h30.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

**ATIVIDADE 2:
SOLENIIDADE DE ABERTURA DO EVENTO**

Convidados: Reitor - Prof. Dr. José Antonio Mendes; Coordenadora de Comunidade e Extensão – Profa. Ma. Cristina da Cruz Franchini; Coordenador do Curso – Prof. Me. Antonio Francisco Peripato Filho.

Mediadores: Heitor Augusto Correia; Rafaela Clemente Barbosa.

Data e hora de início e fim: 17/11/2023 das 08h00 às 08h30 e das 19h00 às 19h30.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

**ATIVIDADE 3:
MESA REDONDA
“VIVÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL”**

Profa. Esp. Dayane Michelle Guimarães José FERREIRA; Profa. Esp. Josiane Aparecida Bueno BIMBATI;
Profa. Esp. Jovana Metzner BETIN; Profa. Ma. Marina Kühn de Rezende SOARES;
Profa. Ma. Selma Delgado de Souza MORO; Profa. Ma. Tatiane Montelatto MARQUES

Resumo: O objetivo da mesa redonda sobre vivências de enfermeiras atuantes na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) foi discutir e abordar as experiências e desafios enfrentados por profissionais de enfermagem que trabalham com recém-nascidos prematuros e/ou com alguma patologia específica. Os tópicos abordados durante a discussão se referem ao cenário e ambiente adequado ao cuidado do prematuro, com destaque para a fragilidade dos recém-nascidos na UTIN e a importância dos cuidados especializados, a rotina dos enfermeiros atuantes na área, mencionando de forma sucinta as atividades diárias dos enfermeiros na UTIN, que incluem monitoramento constante, administração de medicamentos, cuidados com a alimentação e higiene, entre outros. Desafios emocionais enfrentados, explorando as emoções que os enfermeiros enfrentam ao lidar com bebês prematuros e doentes, bem como com as famílias que estão passando por momentos difíceis e discussão sobre estratégias de enfrentamento, suporte emocional e autocuidado para os enfermeiros. A importância do cuidado centrado na família, continuidade do cuidado pós-alta, com ênfase na importância de envolver as famílias na assistência aos bebês na UTIN e como os enfermeiros podem oferecer apoio emocional, informações e envolver os pais no cuidado de seus filhos. Concluindo, a mesa redonda sobre vivências de enfermeiros na UTI neonatal destaca a dedicação, a sensibilidade e o profissionalismo necessários para cuidar dos recém-nascidos mais vulneráveis e suas famílias nesse ambiente desafiador.

Palavras-chave: Cuidados Intensivos; UTI Neonatal; Recém-Nascido Prematuro.

Data e hora de início e fim: 17/11/2023 das 08h30 às 09h45.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

**ATIVIDADE 4:
PALESTRA
“A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DA PREMATURIDADE”**

Profa. Ma. Lilian Albregard PERIPATO; Profa. Esp. Beatriz Marçal RIBEIRO; Profa. Ma. Marina Kühn de Rezende SOARES

Resumo: Em todo o mundo, um em cada dez bebês nasce prematuro, o que significa que cerca de 15 milhões de crianças nascem antes da 37ª semana de gestação. No Brasil, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 11,7% do total de nascimentos acontecem antes do tempo. Para debater a importância do cuidado médico e do pré-natal adequado, período em que é possível detectar e prevenir uma série de doenças no bebê, o dia 17 de novembro foi instituído Dia Mundial da Prematuridade. Com esse foco, diversas ações de conscientização são realizadas em todo o mundo ao longo do mês de novembro. As causas da prematuridade podem ser relacionadas às condições maternas ou fetais. Podemos listar como principais as seguintes: trabalho de parto prematuro espontâneo, ruptura prematura de membranas e parto induzido por indicações maternas ou fetais. Aproximadamente um terço dos casos se deve à amniorrexe prematura, um terço às intercorrências clínicas maternas ou da gravidez e um terço às causas desconhecidas. Entre as doenças maternas destacam-se hipertensão, diabetes e cardiopatia. Extremos da idade materna também estão associados ao parto prematuro. Pré-eclâmpsia, placenta prévia, alterações do volume de líquido amniótico e gestação múltipla podem ser citadas como intercorrências gestacionais que levam à prematuridade. Sofrimento fetal crônico e/ou agudo, infecções e malformações congênitas respondem pelo lado fetal. Planejamento da gravidez e pré-natal adequado, iniciado precocemente, no primeiro trimestre de gestação, são fundamentais para identificar fatores de risco que podem afetar a saúde materna e fetal, levando ao nascimento prematuro.

Palavras-chave: Pré-Natal; Nascimento Prematuro; Prematuridade.

Data e hora de início e fim: 17/11/2023 das 10h00 às 11h15.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

**ATIVIDADE 5:
OFICINA
“CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA”**

Daniel Allen Queiroz ROCHA; Nicole Lima COSENTINO; Profa. Esp. Daiana de Castro Miranda SILVA;
Profa. Esp. Beatriz Marçal RIBEIRO; Profa. Ma. Marina Kühn de Rezende SOARES

Resumo: Atualmente, a atividade de perfusionista é regulada pela Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea (SBCEC), e a formação, realizada nos moldes de especialização teórico-prática, com um programa com duração habitual de dois anos. É restrita a enfermeiros, biomédicos, médicos, fisioterapeutas e biólogos. A atuação mais frequente é a realização de circulação extracorpórea no contexto de cirurgias cardiovasculares ou cirurgias abdominais com necessidade de abordagem vascular de maior complexidade. Atividades adicionais incluem a montagem e acompanhamento de sistemas de ECMO (oxigenação por membrana extracorpórea), destinado a pacientes em condições de insuficiência cardíaca e/ou respiratória graves, processo que ganhou notoriedade recente devido ao suporte aos pacientes com quadros críticos de Covid, porém já amplamente utilizado no contexto de pacientes com disfunção miocárdica avançada e/ou em fila para transplante cardíaco, nos quais as modalidades tradicionais de terapêutica de suporte circulatório já não são suficientes para garantir condições mínimas para manutenção da vida; assistência em processos de quimioterapia locorregional como HIPEC (quimioterapia intraperitoneal hipertérmica); montagem e suporte à transfusão autóloga a partir de recuperação de sangramento intraoperatório ("cell-saver"); e marca-passo. Além de explanações quanto aos processos anteriores, serão realizadas demonstrações quanto aos sistemas e materiais relacionados à atividade prática do perfusionista, como cânulas, cateteres e circuitos.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Circulação Extracorpórea; Oxigenação por Membrana Extracorpórea.

Data e hora de início e fim: 17/11/2023 das 14h00 às 15h30.

Local: Laboratório de Enfermagem: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

**ATIVIDADE 6:
OFICINA
“REANIMAÇÃO NEONATAL”**

Elisa Patrícia Granso PAREJA; Profa. Ma. Marina Kühn de Rezende SOARES; Profa. Esp. Beatriz Marçal RIBEIRO

Resumo: No Brasil, a asfíxia perinatal representa a terceira principal causa de óbito em crianças com menos de 5 anos, ficando atrás apenas da prematuridade e das anomalias congênitas, conforme mencionado no documento do Programa de Reanimação Neonatal da SBP 2022. Para reduzir a morbidade e a mortalidade neonatal associadas à asfíxia perinatal, diversas intervenções são necessárias. Estas incluem medidas de prevenção primária, como a melhoria da saúde materna, a identificação de situações de risco durante o pré-natal, a disponibilidade de profissionais qualificados para o parto e o reconhecimento de complicações obstétricas. Além disso, o tratamento envolve a reanimação neonatal imediata e a gestão das complicações resultantes da asfíxia, com foco no reconhecimento precoce e na terapia direcionada para a insuficiência de múltiplos órgãos. Para promover a saúde neonatal em escala global, os países precisam garantir que cada recém-nascido seja uma prioridade, implementando cuidados em todas as etapas mencionadas e programas educacionais abrangentes. Dados os impactos significativos da asfíxia no recém-nascido e em sua família, o objetivo da oficina é instrumentalizar os estudantes para o manejo do recém-nascidos com 34 semanas ou mais que necessitam de reanimação durante o parto, enquanto também estimula o desenvolvimento de habilidades de liderança diante dessa situação.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar; Neonato; Cuidados Intensivos.

Data e hora de início e fim: 17/11/2023 das 16h30 às 18h00.

Local: Laboratório de Enfermagem: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

**ATIVIDADE 7:
PALESTRA
“MATERNIDADE E PREMATURIDADE: SER MÃE DE PREMATURO É”**

Mayara Gariani Ferreira ARAÚJO; Profa. Ma. Marina Kühn de Rezende SOARES; Profa. Esp. Beatriz Marçal RIBEIRO

Resumo: A experiência de ser mãe de um bebê internado na Unidade de Terapia Intensiva neonatal pode ser emocionalmente desafiadora e intensa. Cada situação é única, e apresentar um relato de experiência, assim como conscientizar futuros enfermeiros sobre a importância da humanização na assistência, é essencial para o futuro da profissão. Ser mãe de um bebê prematuro é um grande e delicioso desafio! Nessa jornada em busca de novos conhecimentos e habilidades, ser mãe de alguém que veio ao mundo antes do programado é, sem dúvida, mágico, revigorante e encantador. Este encontro aborda um relato de caso real de quem passou, e ainda passa, por toda essa trajetória, tendo na bagagem o título de Enfermeira. Nanda nasceu de 29 semanas, pesando 980 g, passou por algumas intercorrências ao longo de quase 2 meses de internação e hoje já passa dos três meses de vida. Como mãe e enfermeira, vivenciar cada etapa foi enriquecedor e desafiador, um caminho de fé, ciência e humanização. A experiência de uma mãe na UTI neonatal é única para cada família, e para o enfrentamento deste momento é fundamental que as mães recebam apoio emocional e informação adequada para ajudá-las a enfrentar esse período e, eventualmente, a cuidar de seus bebês em casa.

Palavras-chave: Maternidade; Prematuridade; Recém-Nascido Pré-Termo.

Data e hora de início e fim: 17/11/2023 das 19h30 às 20h45.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.

**ATIVIDADE 8:
MESA REDONDA
“SEGUIMENTO AMBULATORIAL DO RECÉM-NASCIDO DE RISCO”**

Camila Ribeiro Balbino de Andrade COELHO; Mirella Nilsson Poletti Cunha BRIGATTO; Rita de Cassia da Silva GAMIS;
Profa. Ma. Marina Kühn de Rezende SOARES; Profa. Esp. Beatriz Marçal RIBEIRO

Resumo: O follow-up ou seguimento ambulatorial do recém-nascido de risco após a alta hospitalar é de extrema importância para garantir que esses bebês continuem a receber os cuidados necessários para o seu desenvolvimento saudável. Os bebês prematuros nascem antes de completar 37 semanas de gestação e, como resultado, podem enfrentar uma série de desafios de saúde devido à imaturidade de seus órgãos e sistemas. O acompanhamento adequado após a alta hospitalar ajuda a minimizar os riscos e a promover um melhor prognóstico para esses bebês, além de desempenhar um papel fundamental na promoção de seu crescimento e desenvolvimento saudável e no apoio aos pais durante essa fase crítica. A equipe multidisciplinar tem um papel crucial na coordenação desse acompanhamento e na prestação de cuidados contínuos à medida que esses bebês crescem e se desenvolvem. A comunicação eficaz entre profissionais de saúde e família, assim como desenvolvimento de um plano terapêutico de forma individualizada ao bebê, é o ponto chave do follow-up, evitando reinternações e contribuindo para uma detecção precoce de problemas de saúde ou atrasos no desenvolvimento, permitindo que os profissionais de saúde intervenham mais cedo, o que, muitas vezes, resulta em melhores resultados para o bebê.

Palavras-chave: Recém-Nascido; Prematuro; Neonato.

Data e hora de início e fim: 17/11/2023 das 21h00 às 22h15.

Local: Auditório: Prédio Central – Bloco A “Dr. Roberto Mercatelli”.